



PRÁTICAS ALTERNATIVAS AO USO DE AGROTÓXICOS

Júlia F. A. SILVA; Natália P. BISI;

Prof.^a Ada Ávila Assunção



Contexto e Antecedentes

O Brasil é o maior consumidor de agrotóxicos na contemporaneidade, utilizando mais de 7 litros *per capita* por ano, em um mercado que movimenta bilhões de dólares anuais¹, sendo esse consumo resultado de uma política agrícola baseada na concepção produtivista, incentivo a modernização da agricultura e larga escala de produção^{2,3}.

A lei nº 7.802/1989 é a responsável por reger o uso de agrotóxicos e o decreto nº 4.074/2002 pôr o regulamentar⁴. Em 2018, uma atualização na Lei dos Agrotóxicos foi proposta com o intuito de flexibilizar pontos da lei mais protetivos à saúde e ao meio ambiente. Denominado “PL do veneno” pelos grupos contrários à sua aprovação, o Projeto de Lei nº 6.299/2002 restringe a ação regulatória de instâncias técnicas como a ANVISA e o IBAMA, permitindo que produtos de alto risco para a saúde e meio ambiente sejam comercializados e, dentre outras coisas, dispensa os vendedores de advertir os consumidores sobre os malefícios decorrentes do uso de agrotóxicos⁵, ocasionando prejuízos incalculáveis e irreparáveis a saúde, o ambiente e a sociedade, como explicitado nas notas públicas divulgadas pela FIOCRUZ⁶, INCA⁷, ANVISA⁸ e MPF⁹ dentre outros órgãos.

Como alternativa à expansão e dependência da utilização de agrotóxicos e ao desregulamento do sistema de vigilância desse uso, apresenta-se a agroecologia, que consiste em formas de se fazer agricultura priorizando práticas que caminham em direção à sustentabilidade dos agro ecossistemas.



Objetivo

Esse trabalho tem como objetivo apresentar soluções agroecológicas como alternativas sustentáveis que se contrapõem ao uso de agrotóxicos de modo à justificar a dispensabilidade da “PL do veneno”.



Figura 1. O consórcio couve-coentro, além de diversificar a renda e proteger o solo contra a erosão e plantas espontâneas, reduz o ataque de pulgões que atacam a couve. O coentro é uma planta que atrai as joaninhas (inimigo natural dos pulgões), serve como abrigo e alimento e, ainda favorece a reprodução das joaninhas.



Resultados Relevantes

Dentre os métodos alternativos ao uso de agrotóxicos na categoria dos fertilizantes destacam-se:

- Adubação verde: trata-se da rotação de culturas descrita por Espindola et. al em 1997¹⁰, na qual alterna-se o plantio da cultura de interesse econômico com o de alguma outra planta, geralmente leguminosas, seja incorporando-a ao solo afim de aumentar a fixação de nitrogênio ao mesmo ou roçando a planta e mantendo-a na superfície, com a finalidade de diminuir a necessidade de capina.

- Plantio direto: nesta técnica, o solo deverá ser encontrado sempre provido de alguma cobertura, seja por plantas em desenvolvimento ou resíduos vegetais. Essa cobertura então preservará o solo do impacto direto das gotas da chuva, do escoamento superficial e das erosões hídrica e eólica, eliminando a necessidade da aração e gradagem, reduzindo assim a contaminação do meio ambiente através da erosão e aumentando a estabilidade da produção¹¹.

- Proteção de plantas: menor densidade de espécies susceptíveis com barreiras de espécies resistentes entre elas, dificultando a disseminação do patógeno e diminuindo a quantidade de inóculo no campo, fornecendo proteção biológica para as plantas¹¹ (Figura 1).

- Uso de feromônios: utilização de feromônios sintéticos em equipamento de contenção afim de aprisionar o inseto causador da praga, reduzindo-o a uma densidade específica para que a interferência seja exata e com o menor custo econômico e ambiental possíveis, reduzindo em muito ou mesmo eliminando a necessidade de pesticidas¹¹.

- Indutores de resistência bióticos e abióticos: substâncias sintéticas (como Ácido Salicílico, Probenazol, dentre outros) ou orgânicas como patógenos ativos ou inativados que ativam o sistema de defesa intrínseco da planta, proporcionando menor impacto ao meio ambiente¹².

Recomendações

Os agrotóxicos, quando usados indiscriminadamente, oferecem sérios riscos à saúde e ao meio ambiente. Dessa forma, a aprovação do “PL dos venenos” viabilizaria tais prejuízos e acarretaria em danos inimagináveis em curto, médio e longo prazo.

Os métodos alternativos de produção agrícola servem como um caminho para uma prática sustentável e saber aplica-los é fundamental para o desmantelamento da cultura do agrotóxico.

Esses processos podem ser incentivados pelo governo com fornecimento de incentivos fiscais a produtores que promoverem agricultura sustentável, como previsto pela Lei 5.021/13

Referências

1. Brasil. Lei 7802-1989 - Lei dos Agrotóxicos. 2002.
2. IBGE :: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. https://ww2.ibge.gov.br/home/geociencias/recursosnaturais/ids/default_2012.shtm. Accessed October 6, 2018.
3. Azevedo C De, Pg R, Aramy C, Fm M. Materiais didáticos e a temática da minimização dos problemas ambientais causados por agrotóxicos : abordagem de alternativas para a sua substituição. 2009;2.